

## O MISSIONÁRIO JESUÍTA JOANNES GINTZEL E AS SUAS CARTAS DO BRASIL PARA BOÉMIA NOS ARQUIVOS CHECOS

por PAVEL ZAVADIL  
(Universidade Carolina de Praga)

### 1. Breve factografia

Joannes Gintzel é um dos poucos membros da Província da Boémia da Companhia de Jesus que actuaram no Brasil e que deixaram um testemunho sobre a natureza, a vida, os costumes e os nativos do novo continente.

O apelido deste missionário e administrador jesuíta aparece sob várias formas nas diversas fontes e documentos, por exemplo: Gintzel, Gintzel, Ginsel, Guinsol, Gün(t)zel, Quinsel, Guedes, Guardes, Quedes, Gredes, Quinselius, etc.<sup>1</sup> O próprio missionário assinou a sua primeira carta dirigida do Brasil para a sua província original como “Guinsel” (talvez para facilitar a pronúncia do seu apelido aos portugueses). Sem embargo, o jesuíta também costumava escrever o seu nome, nos anos seguintes, numa forma aportuguesada “Guedes”.<sup>2</sup>

Gintzel nasceu no dia 8 de Outubro de 1660 na cidade de Chomutov (Norte de Boémia) com a nacionalidade alemã.<sup>3</sup> Em 14 de Outubro de 1676, quando tinha 16 anos, entrou na Companhia de Jesus.<sup>4</sup> Durante os anos 1677–1678 passou pelo noviciado em Brno, depois estudou filosofia em Olomouc (1679–1681) e durante os anos 1682–1686 ensinava humanidades em Jihlava e Głogów (actualmente na Polónia). Nos anos 1687–1690 estudou teologia em Praga e, após terminar esta formação, atingiu o terciado em Telč. Já naquela época sonhava ser missionário, pois no dia 22 de Janeiro de 1689 pediu ao superior geral da ordem que fosse mandado para alguma missão ultramarina.<sup>5</sup> No dia 9 de Dezembro de 1691, partiu do Colégio Jesuítico em Český Krumlov para Portugal, com o objectivo de desempenhar o papel de missionário ultramarino.<sup>6</sup> No dia 28 de Fevereiro de 1694, fez a profissão solene (já em Lisboa) e nos fins de Abril do mesmo ano embarcou da capital portuguesa para o Brasil. No dia 19 de Maio de 1694,

desembarcou na Bahia, naquela época a capital do Brasil.

Uns dias depois da sua chegada, Gintzel tomou parte na Congregação da Província Brasileira, sendo aí o membro mais jovem de todos. Nesta ocasião teve a possibilidade de conhecer pessoalmente Valentinus Stansel,<sup>7</sup> o seu colega proveniente da província da Boémia da Companhia de Jesus. Desta época, conservam-se nos arquivos checos três cartas de Gintzel (apresentadas neste artigo sob No. I, II, III), nas quais Gintzel, além de mencionar a personalidade de Stansel, mostra o seu desacordo com a situação na província brasileira.

Estando na Baía duas semanas, o jovem recém-chegado sofreu de febre amarela, mas, imediatamente depois de recuperar as forças, partiu para a região nas proximidades do Rio de São Francisco onde logo iniciou a carreira de missionário. No arquivo em Brno conservam-se duas cartas que contêm um breve relato do seu começo na missão (No. IV, V).

<sup>1</sup> Cf. PELZEL, 130; LEITE VIII, 286; RYNEŠ, 197; GICKLHORN, 56; KALISTA, 134; GRULICH, 104.

<sup>2</sup> LEITE, III, 100–101.

<sup>3</sup> FRANCO, 393: “*P. Joannes Gintzelius natione Germanus*”.

<sup>4</sup> KAŠPAR-FECHTNEROVÁ, 176.

<sup>5</sup> HOFFMANN, 9, 35.

<sup>6</sup> KAŠPAR-FECHTNEROVÁ, 176.

<sup>7</sup> Valentinus Stansel, matemático e astrónomo. Nasceu em Olomouc 1621, fez a profissão solene em 1655. Ensinou matemáticas nas universidades em Praga, Olomouc, Elvas e em Lisboa. Para o Brasil embarcou em 1663, faleceu na Baía em 1705. O autor dos vários livros científicos e didácticos, p.e. *Uranophilus*, *Orbis Affonsinus*, etc. A melhor lista de obras e de cartas em GRULICH, 106–108.

Joannes Gintzel esteve nas missões do Rio de São Francisco até o dia 27 de Julho de 1696, quando todos os jesuítas daquela região foram expulsos pelos colonos portugueses. Porém, não desistiu da sua convicção apostólica e já em 1699 trabalhava na missão situada na fronteira da região de Ceará e do Rio Grande do Norte.<sup>8</sup> Em 1716 desempenhava o papel de reitor do colégio jesuítico na cidade de Olinda.<sup>9</sup> Sem embargo, o seu maior êxito na catequização dos novos territórios do Reino Português é, sem menor dúvida, a fundação do Real Hospício do Ceará.

Para poder instituir esta nova casa jesuítica ao norte do Brasil, Gintzel empreendeu uma viagem a Lisboa em 1720 com o fim de pedir a permissão do rei D. João V.<sup>10</sup> Em 17 de Março de 1721, alcançou do rei o alvará da fundação de hospício na Serra de Ibiapaba. Sem embargo, a construção não foi efectuada por causa dos jesuítas terem decidido situar o hospício na costa do mar, ponto mais apropriado para a expansão missionária. Não podiam, porém, chegar a acordo: se seria melhor levantar o edifício em Fortaleza ou em Aquirás. Além disso, a construção demorou-se por causa da guerra civil e das calúnias levantadas contra a Companhia.<sup>11</sup> Para desfazer os enredos dos seus adversários, Gintzel saiu outra vez do continente americano com destino a Lisboa, onde chegou em 30 de Novembro de 1725. O seu propósito era informar a Corte Real sobre os obstáculos à construção do hospício e procurar garantias para a sua construção efectiva. O rei confirmou o seu apoio à fundação do hospício e sendo proclamado fundador, ofereceu um aumento da sua ajuda económica. Depois de várias disputas entre os jesuítas com respeito à sede final do hospício em Ceará, foi eleito por motivos económicos e práticos o lugar de Aquirás. Em 1727, finalmente, começou a realização da nova casa religiosa e três anos depois já estava armada, junto com o edifício do seminário. O Real Hospício de Ceará servia então como centro de apoio para todos os missionários da região e também como escola interna para crianças. Era o primeiro lugar no Ceará, segundo menciona Leite, onde se ensinava Latim e humanidades.<sup>12</sup>

Joannes Gintzel, o grande implementador do hospício e o pai da ideia de formar o primeiro seminário no Ceará, foi nomeado o primeiro superior desta casa religiosa. Morreu aí aos 83 anos, em 11 de Fevereiro de 1743.

## 2. Lista das cartas de Joannes Gintzel nos arquivos checos

A lista seguinte contém as cartas conservadas no *Národní Archiv* em Praga (NA) e no *Moravský Zemský Archiv* em Brno (MZA).

### I.

Original: NA Praga, JS III, 419/3, f. 110. Cópias incompletas: MZA Brno, G11, 557/6, f. 13; MZA Brno, G11, 557/6, f. 32. (Na forma censurada em STOECKLEIN, No. 49).

Data: 5 de Junho de 1694 em Bahia, endereçada ao Joannes Waldt, Superior de *Domus Professa* em Praga.

Resumo: A sua primeira carta do Brasil; prepara-se para ir em missão; entretanto faz parte da congregação provincial. Apresenta queixas sobre o comportamento dos jesuítas portugueses aos padres estrangeiros. Descreve a chegada de Valentinus Stansel ao Brasil e menciona livros escritos por ele. Pede presentes e prendas com os objectivos religiosos; mostra desprezo pelos índios e despersuade os indipetas das missões ultramarinas. Informa sobre os novos acontecimentos nas missões da Ásia.

### II.

Cópias: MZA Brno, G11, 557/6, f. 82; MZA Brno, G11, 557/1A, f. 21. (Publicado em latim por BINKOVÁ, 158–159).

Data: 5 de Junho de 1694 na Bahia, mandada ao colégio de *Český Krumlov* na Boémia.

Resumo: Descrição da Bahia, dos seus habitantes e do colégio jesuítico naquela cidade. A comida e o clima no Brasil. Prepara-se para ir em missão.

### III.

Cópia: MZA Brno, G11, 557/6, f. 59v.

Data: 6 de Junho de 1694 em Bahia, endereçada ao missionário Albertus Bukovský.

Resumo: Conteúdo semelhante à carta I, traz mais detalhes sobre a congregação provincial e algumas informações sobre a vida no Brasil.

---

<sup>8</sup> LEITE, V, 536–549.

<sup>9</sup> LEITE, V, 431; IX, 143.

<sup>10</sup> Naquela época escreveu outra carta para província boémica (com a data de 7 de Setembro de 1720), que se conserva em STOECKLEIN, No. 207.

<sup>11</sup> Mais ver LEITE, III, 73–83.

<sup>12</sup> LEITE III, 83.

#### IV.

Cópia: MZA Brno, G11, 557/6, f. 12.

Data: 14 de Abril de 1695 em Kurumamba, dirigida a Joannes Waldt (?).

Resumo: Escreve sobre a missão perto do Rio de S. Francisco. As aldeias indígenas na missão e o dia comum de um missionário. Mostra de novo o seu desprezo pelos índios: é um povo brutal e bestial que não é capaz de entender assuntos espirituais nem de aceitar a fé católica. A comida dos índios e a sua arte de nadar. A falta de comida na missão. O carácter do Rio de São Francisco.

#### V.

Cópia: MZA Brno, G11, 557/6, f. 15.

Sem data, escrita em 1695, ignora-se o destinatário.

Resumo: Acontecimentos após a sua chegada a Bahia. A sua viagem e chegada à missão. Condições para a agricultura e criação de gado naquela região. Colaboração com o vigário que vive no outro lado do rio. A vida quotidiana na missão e o poder judicial dos missionários sobre os índios.

### 3. As cartas de Joannes Gintzel (edição)

#### I.

Reverende in Christo Pater praeposite!

Prima haec est, quam ex Brasilia do, epistola. Ad hanc 19. Maii (in pervigilio scilicet Ascensionis) adveni, in ipsi portis conspectu periculosâ et diuturnâ tempestate jactatus.

Bahyae,<sup>13</sup> ubi provinciae hujus est seminarium, centum et triginta religiosos numerans, conveni R[everendum] P[atrem] viceprovincialem, cui cum meis patentibus etiam Romanas extradidi, quibus supremus totius provinciae moderator nominabatur. Pro praemio retuli ab eo missionem inter Tapuyos, sitam ad flumen S[ancti] Francisci, cujus superior eo fine huc advenerat, ut missioni novum operarium procuraret. Missio remotissima, pauperrima, et laboriosissima est, septem constans pagis Indorum, quorum extremi duo viginti leucis ab invicem distant. Nihil illic crescit, quod humanae vitae subserviat. Ad hanc proximâ hebdomade iter centum et sexaginta leucarum sum ingressurus cum superiore, qui licet neque philosophiam neque theologiam (ne quidem moralem) audiverit hactenus, missioni tamen et missionariis praefectus est, ut staretur decreto, quod hujates Pat-

res à rege extorserunt, quò exteri ab omnibus superioratibus arcentur. Solatium itineris erit, quòd in termino socium habiturus sim Germanum Patrem Colonia<sup>14</sup> oriundum, mihi jam antè notum, Philippum Bourel<sup>15</sup> dictum.

Interim dum discussi me praeparo, numerum augeo Patrum ad celebrandam provincialem congregationem huc convocatorum. Constitui hanc personae universim 23, duobus post primam sessionem ab hoc numero exclusis, quòd tertio ambire judicati sint, divisis nimirum inter se filiis Lusitaniae et filiis Brasiliae, cum unius Patris Ignatii et unius Matris Societatis filios se esse meminisse deberent. Senissimo professo ob allatam causam excluso, decanus congregationis praesedit P[ater] Valentinus Estancel, me novissimum locum occupante. Atque ità inter duos Bohemos consedere congregati reliqui.

Inter postulata Romae proponenda secundum est, ut deinceps non mittantur exteri in hanc provinciam nisi petiti ab ipsa provincia. Utinam hoc pridem et postulatum, et à Patre nostro concessum fuisset, ut ne ego in errorem numquam reparabilem incidissem! R[everentiae] V[est]rae dijudicandum relinquo, utrum fieri possit, ut qui anno sequente Romam ex provincia mittentur, illud in favorem exterorum in his partibus degentium impetrent, ut quando Patres Lusitani rectè de exteris sentire nolunt, saltè mitiùs de illis loquantur coram secularibus, neque ut prodoctores, collegiorum perturbatores etc. nos calumnientur; id, quod me praesente iteratò factum est coram primae notae viris saecularibus, neque ulli nationi tunc parcebatur, nam expressè nominabantur et Itali et Galli et Germani.

Redeo ad P[atrem] Valentinum, qui extremis suis annis saltè salutem mittit ad totam provinciam, ad quam à primo suo egressu ne unicam quidem literulam misit. Ejus in Brasiliam adventus mirabilis fuit. Impetraverat ille Romae missionem Chinensem, et cum spe illius venit in Lusitaniam, sed illic pro more detentus et mathema-

<sup>13</sup> *Bahya*, ou *Cidade de São Salvador da Bahia de Todos os Santos*, a capital do Brasil daquela época, fundada no ano de 1549; actual cidade de *Salvador*.

<sup>14</sup> Actual cidade de *Köln* na Alemanha.

<sup>15</sup> *Philippus Bourel* (1659–1709) chegou para o Brasil em 1693; trabalhou como missionário juntamente com Gintzel até a sua morte.

ticae docendae per annos aliquot applicatus fuit. Subinde à provinciale Lusitaniae in Bohemiam redire iussus, exosis tum quàm maximè in Lusitania Germanis, iis praesertim, qui domui Austriacae addicti erant, ob id quod brevissimè referam. Cum Lusitania Philippo IV.<sup>16</sup> Hisp[aniae] regi subjectionem negàsset, acclamatò in regem Joanne duce Brigantino,<sup>17</sup> qui fuit p[ate]r hodie regnantis,<sup>18</sup> frater dicti Joannis in Germania militabat sub Ferdinando III., à quo, audità acclamatione, Philippus rex Hisp[aniae] petiit, ut dictus frater ducis Brigantini captivus attineretur in Germania, et subinde etiam impetravit, ut captivus mitteretur Mediolanum,<sup>19</sup> ubi post octennalem captivitatem naturali morte extinctus est. Mortem hanc Lusitani Germaniae imputabant, ex quo initium sumpsit odium illud, quò hodieum continuat in nationem Germanicam.

Tergiversante autem Patre Valentino in provinciam redire, adfuit ex Italia Pater quidam, constitutus Brasiliae visitator.<sup>20</sup> Hic re intellectà itineris socium sibi dari petiit P[atrem] Valentinum, promittendo huic, quòd visitatione peractà secum in Europam eum esset reducturus. At secùs contigit. Illo enim in Brasilia non agnito pro visitatore, atque in Italiam redire coacto, P[ate]r Valentinus in Brasilia remanere coactus est, Chinensem missionem cum Brasilica commutando. Semper tamen in collegiis vixit, occupando se vel maximè scriptione librorum, quorum unum, Uranophilum<sup>21</sup> dictum, anno superiore per P[atrem] Franciscum Wölcker ad R[everentiam] V[est]r[am] direxi. Alium, Typhum Nauticae Coelestis<sup>22</sup> intitulatum, ipse ego Ulyssipone ad supremum inquisitorem detuli censurandum. Sed nunc audio hunc absumpsisse ignem illum, qui me adhuc existente Ulyssipone absumpsit magnam partem insignis monasterii benedictorum ipsà die Sancti Benedicti. Datus nimirum fuerat censurandus uni Patrum illorum. Nunc alium absolvit, quem cum nostro procuratore Romam mittere cogitat. Ibi eum videre poterit R[everentia] V[est]ra, quandoquidem suppono vires non defuturas, ut iter illud in bonum totius Societatis iteratò emetiatur.

Et quia haec commodissima occasio futura est, quà R[everentia] V[est]ra praemiola aliqua missionario pauperi gratiose submittat, licèt ipsa domus pauperum<sup>23</sup> sit praepositus; hoc ut velit, enixè flagito. Praeter imagines et numismata et reliquiarum Romana gratissimae mihi forent aliquot duodenae statuarum illarum, quas novitii ex reliquiis conficiunt. Per dictum procuratorem

nostrum mitto R[everentia] V[est]ra duodenam rosariorum ex balsamo Brasiliae confectorum. Pater ille utcunque in externos propensus est et promittit se omnimode adlaboraturum, ut regium decretum contra externos prolatum abrogetur, id, quòd exterorum hic degentium est votum non quòd ii superioratus appetant, sed ut infamiam liberentur, quam per hoc decretum incurrere apud saeculares. Quorum unus, capitaneus videlicet, qui me sua in navi huc adrexit, mihi paucis abhinc diebus dixit, audivisse se me idcirco ad missionem tam citò (vix aliquà concessà quiete post duorum mensium navigationem) destinatum, quòd Patres hujates externos pati non possint in collegiis. Addere potuisset, quòd ex Lusitanis et Brasilis Patribus pauci admodum et vix unus inveniatur, qui missiones praesertim tam remotas et omnibus necessariis destitutas velit acceptare.

Haec omnia eò potissimum motivo scribo, ut qui in provincia adhuc existunt et zelo animarum flagrant sciant, quòd vota et labores convertere debeant. Illud pro certo sciant, quòd in Hungaria decuplo majorem fructum sperare possint, siquidem superiores adlaboraverint, ut missiones illic instituantur. Unicus enim hic fructus est ille, qui ex infantibus post baptismum morientibus colli-

<sup>16</sup> *Felipe IV*, rei de Espanha e de Portugal (1621–1640).

<sup>17</sup> *João IV (de Bragança)*, rei de Portugal (1640–1656).

<sup>18</sup> *Pedro II*, rei de Portugal (1683–1705).

<sup>19</sup> Actual cidade de *Milano* na Itália.

<sup>20</sup> *Jacinto de Magistris* (1605–1668) era no ano de 1663 nomeado visitador, para investigar as dívidas da província brasileira com a província portuguesa e japonesa; os jesuítas brasileiros ignoraram o seu cargo na base da regra que não permitia aos estrangeiros desempenhar cargos de gerencia. Ver mais LEITE, *História VII*, 33ff.; *VIII*, 335–336.

<sup>21</sup> *Uranophilus caelestis peregrinus sive mentis uranicae per mundum sidereum peregrinantis extases*. Gandavi 1685.

<sup>22</sup> Trata-se ou de obra desconhecida (que foi destruída durante o incêndio mencionado), ou de *Typhus Lusitano ou Regimento Nautico Novo*, obra inédita, cuja parte foi publicada por J. de CARVALHO (*Dos capitulos inéditos de Typhus Lusitano de Valentim Estancel acerca de variação de agulha e da arte de leste-oeste*, in: *Galilei e a cultura Portuguesa sua contemporânea*, Biblos (Coimbra) 19 (1949), 49–79).

<sup>23</sup> *Domus Professa* em Praga.

gitur. Indorum autem adulterorum vix aliquis est, qui de rebus supernaturalibus conceptum aliquem formare possit. Atque ideo, quàm faciliè baptismum suscipiunt, tam faciliè ad brutalem suum vivendi modum redeunt, praesertim si missionarius non habeat, unde eos in temporalibus sustentet. Nulli tamen author esse velim, ut Deum vocantem deserat, neque hìc missiones Hispanicarum comprehendo, quarum statum prorsus alium et diversum ab hoc nostro esse existimo.

Finio ob temporis plura scribendi defectum, cum salute amatissima ad omnes R[everendisimos] P[atres] et Charissimos F[atres], enixissimè flagitans, ut mei et omnium pro Christo à patria nostra exulum quàm frequentissimè in sanctissimis suis Sacrificiis et precibus meminisse velint, ut his adjuti constanter ferre possimus jugum, quod ultra cervicibus nostris imposuimus. Deus nos post vitae hujus exitium in caelesti patria jungat, atque R[everentiae] V[est]rae pro bono provinciae Bohemicae vitam longaeвам concedat, cujus benedictionem humilimè imploro.

Bahyae, 5. Junii 1694.

R[everentiae] V[est]rae servus in Christo,  
Joannes Guinsel

PS. Pene oblitus fuisset sequentia: [1.º] Bahyae deprehendimus duas naves Goanas, quarum una Lusitana captivam adduxit alteram Arabicam. Utraque cum classe Brasilica Ulyssiponem petet mense Augusto. Advenere in illa gubernator Indiae, qui ab aliquot mensibus collegii est inquilinus, et novus procurator Chinensis, qui adfert laetissima nuncia de data omnimoda libertate (nunquam antehac habita) praedicandi fidem in China. 2.º Adfert descriptionem gloriosissimi martyrii V[enerabilis] P[atris] Joannis de Britto,<sup>24</sup> nuperrimè in provincia Madurè,<sup>25</sup> Goae vicina, capite plexi. 3.º Itinerarium P[at]ris Grimaldi, qui socium suum Germanum Patrem Schuch (qui ex Moscovia cum P[at]re Grimaldi redux, Pragam transivit) in Persidè molestiis itineris ferendis imparem amisit. 4.º Nova dat tristissima de navigatione viceregis et duodecim nostrorum P[atrum], qui tribus abhinc annis Goam solvere superiore Patre Spinola. Nimirum paucorum dierum itinere Goà distantes tempestatem passi sunt horridam, quae vela omnia dirupit, malos confregit, gubernaculum abstulit, navim ad altitudinem sedecim palmarum aqua implevit. Navis ammirante periit vel aquis hausta, vel scopulo aliquo confracta, quia nuspam

amplius comparuit. Pretoria ità, ut descripsi, Goam appulit salvo vice rege, Patre Spinola et sex aliis nostris, ex quibus sunt duo illico mortui Goae. P[at]re Cuplet, qui missioni Chinensi jam incanuerat, inter duas cistas compressus inventus est. Mortui praeterea sunt frater Christophorus architectus, et medicus Italus jam noster, qui ambo cum P[at]re Grimaldi transivere nostram provinciam, cum in Moscoviam tenderent. 5.º Denique idem refert, captivum in Europam adduci ab Hollandis Patrem Taschart (illum, qui nuper legatos Siamenses Romam deduxerat), occupatà videlicet ab his munitione et portu unico, quam Galli in India orientali habuerant. Omnium istorum fusior notitia dabitur, cum dicitur P[at]er procurator Romam advenerit. Commendavi illi jam Patrem Albertum.<sup>26</sup> Sed quòd absente P[at]re Grimaldi Lusitanus quidam, Antonius Pereira dictus, gratiam apud imperatorem Chinensem invenerit, nihil jam prodesse posse judicantur nationes caeterae.

## II.

*Pater Guntzel, nunc Guinsel, Bahyà 5. Junii 1694 Crumlovium<sup>27</sup> perscripsit sequentia:*

Benedictus DEUS, cujus suavissima Providentia me variis terrarum marique probatum casibus salvum tandem Bahyam, urbem Brasiliae praecipuam, perduxit. Bahya, ut dixi, urbs est praecipua totius Brasiliae, sita ad vastissimum maris sinum, cujus ostium tres leucas patet. Aedificiis constat optimis et si continuassent commercia, uti coepere, una de melioribus civitatibus procul dubio evasisset. Spes autem exigua est, ut ad perfectionem aliquam deducatur, quòd sacchari proventus continuò minores sint.

Incolunt eam soli Lusitani, quibus serviunt viginti quinque millia mancipiorum Africanorum, quorum magna copia quotannis adducitur, quolibet capite centum florenos constante. Solum collegium nostrum centum et quinquaginta numerat, quorum alii nudi, alii seminudi

<sup>24</sup> Missionário jesuíta *Joannes de Britto* foi morto ao divulgar a fé católica em 4 de Fevereiro de 1693 na Índia.

<sup>25</sup> Actual *Madras* na Índia.

<sup>26</sup> Missionário *Albertus Bukovský* (1650–1717), o destinatário da IIIª carta desta edição.

<sup>27</sup> Actual vila de *Český Krumlov* no Sul de Boémia, onde, naquela época, havia um colégio jesuíta.

illud perambulant, aliis sutorum, aliis sartorum, aliis tonsorum, aliis sculptorum, aliis arculariorum munus peragentibus. Neque etiam servili aut mechanico labori manum applicat hic Lusitanus quispiam, ex quo modicam substantiam habet; non faciliè pedes incedit, sed à duobus Mauris in reti ad hoc praeparato se deferri sinit. Retia haec curruum locò deserviunt, quibus etiam nostri Patres subinde utuntur.

Provincia Brasilica in hac civitate habet collegium praecipuum centum et triginta religiosos numerans. Templum nostrum trecenta florenorum millia constitit. Sacella domestica habet duo, quorum unum novitiorum pietati destinatum; utrumque autem est elegans. Sacristia et janitoria omnibus, quas ego in Europa vidi, praestant, et suam etiam commendationem meretur structura bibliothecae. Ad collegium pertinet magna pars civitatis, quam sibi nostri aedificârunt suis sumptibus.

Primâ post adventum nostrum die, quae fuit Ascensionis Domini, P[ater] viceprovincialis Romanas patentes legit seque in provincialem promulgari jussit, quam promulgationem soli amplexus secuti fuère. Neque etiam hic moris est, ut ejusmodi promulgationes refectorium solennizent, quanquam vix est, quod in Brasilia praeter ordinariam et quotidianam eamque miserimam bubulam apponi possit; quò fit, ut haec toto anno manè praebeat gentaculum, in meridie antipastum et portionem, in caena similiter antipastum et portionem. Praeter pauculas gallinas hic nulla ali possunt altilia ob defectum pabuli, nullum absolutè frumentum proferente Brasiliâ totâ, praeter modicum milium, quod nos Turcicum triticum nominamus. Panis defectum supplet radix arboris dictae mandioca, quae primùm decorticatur, tum conteritur, et succus, qui venenosus est, extrahitur. Iterum teritur, tum torretur, et cochlearibus commeditur, neque etiam in massam aliquam redigi potest. Nulli hic fructus Europaei, pauca legumina, pro quibus tamen quotannis semina ex Europa petere necesse est. Quod nullum absolutè frumentum et pauca legumina crescant, causat formicarum infinita copia, quae scilicet semen terrae commissum illicò absument. Examina earum maxima sunt tribus quatuorve leucis in terram defossa, in quarum demolitione multa mancipia occupantur.

Aër Brasiliae humidus et calidus propè in extremo est. A quo die Bahyam intravi, quotidianos et ferè continuos imbres habuimus, quibus non obstantibus quasi continuò sudorem stil-

lo; et nunc quidem hyemem agimus. Quid futurum sit mense Decembri et Januario, qui aestivi sunt, experiri in montanis meis, in quibus et pluvias rariores, et ideò calorem intensiorem esse inaudio.

Illud paene oblitus fuissem, me videlicet post tres dies iter centum et sexaginta leucarum ingressurum ad missionem, sitam ad flumen S[ancti] Xaverii. Quae quidem remotissima, pauperrima et laboriosissima est, non tantùm Europaeis deliciis, sed etiam Brasilicis (si quas tamen habet) destituta est. Plura de Brasilia non scribo, accuratam Brasilicanam rationem daturus, cùm experientiâ magistrâ de iis edoctus fuero.

*Ità ille.*

### III.

Reverende in Christo Pater Alberte!  
P[ax] C[hristi].

Primam ex Brasilia ad Reverentiam Vestram do epistolam. Ad hanc in pervigilio Ascensionis appuli, in ipso Bahiae conspectu periculosâ tempestate jactatus.

Verà mundum novum hic deprehendi, adeò nihil habet cum Europaeo simile. In collegio reperi eundem superiorem, qui annò praeteritò Patrem Bourel ad missionem deduxit. Idemque me paucis abhinc diebus ad eum terrâ est deducturus. Superior ille neque philosophiae neque theologiae (nequidem morali) studuit et juvenis admodum est. Adeò rigidum est decretum exteros à superioratu omni excludens. Societas Patris Bourel magno mihi solatio erit in missione desertissima, atque ideò pauperrima. Utinam iter, quod ad eum centum et sexaginta leucarum est, jam retrò egissem!

Interim dum hic moram traho, numerum augeo eorum, qui ad provincialem congregationem celebrandam huc convenère. Procuratore Romanum jam nominavimus Patrem Dominicum Ramos,<sup>28</sup> ejusque substitutum unâ Romam profecturum (serius decretum est, ut maneat in provincia) Patrem Emmanuelem Sarava, utrumque Brasilum. Ille primarius, hic vespertinus theologiae lector extitit. Multum laborem electio haec constitit; et quòd ex senioribus professis duo pro tertio aliquo ambire visi sint, voce acti-

---

<sup>28</sup> *Domingos Ramos* (1653–1728) realmente saiu para Roma; ver LEITE, *História IX*, 66.

vâ et passivâ à Patre provinciale privati sunt. Ego fortè odium aliquod incurri, quòd suffragiò meò non steterim *vor die Wellischen*,<sup>29</sup> iudicando in Domino, quòd id nequaquam expediret. Contra hos magna hic sunt querimonia, Germani meliùs plerumque audiunt.

Pater Valentinus Stancel decanus fuit congregationis et ego, ut more provinciae nostrae loquar, janitor, quia novissimus. Ille, licèt septuagenariò major, vegetus adhuc est, et novis libris scribendis identidem incumbit. Ejus in Brasiliam adventus mirabilis est, et longâ narratione indigeret.

In collegio hic deprehendi novum procuratorem Chinensem, qui cum duabus navibus Indicis huc superioribus mensibus advenerat. Adfert ille laetissima nuntia de libertate fidei catholicae concessâ in tota China. Relationem praeterea de gloriosa morte Patris Joannis de Britto, obita pro fide in provincia Madure, item itinerarium Patris Grimaldi, qui socium suum Patrem Schuch in Persia amisit, morte extinctum. Quae omnia fusiùs Reverentiae Vestrae communicabuntur in Lusitania. Venit ille novos operarios secum deducturos promisitque mihi se Reverentiam Vestram omninò in socium admissurum. Si verbo suo steterit, mihi et Reverentiae Vestrae rem gratissimam faciet; de quo Reverentia Vestra sinè dubio ante suum discessum me informabit. Expecto quamprimùm litteras R[everentiae] V[estrae] circa successus Europae.

Idem Pater refert Hollandos eripuisse Gallis unicam, quam habebant in India, munitionem, captivos adduci in quinque navibus, inter quos etiam Pater Taschart, is qui Siamenses legatos Romam deduxit.

Hic hyemem cùm agimus, aestus tamen experimur, quales in Bohemia aestate summâ. Morbi non amplius regnant, ut annis superioribus. Saccharum annò superiore ob siccitatem non successit, ideoque pro onerandis navibus vix septem millia cistarum suppetunt, cum aliàs quatuordecim, quindecim suppetent. Sacchari videlicet abundantia divitias, et hae vivendi licentiam induxerunt. Quidni optimè faciat DEUS, tollendo mali originem?

Finio, amantissime Pater Alberte (nec enim temporis defectus longiorem me esse sinit), suas apud DEUM preces et continuam meî in Sanctissimis Sacrificiis memoriam enixè implorans. Faxit DEUS, ut aliquando in coelesti patria conjungamur!

Salutem amantissimam dari peto magistro Friderico, cui libentissimè lineolas aliquot scriberem, sed tempus non invenio.

Bahyae, 6. Junii 1694.

R.V. servus in Christo  
Joannes Guinsel mp.

#### IV.

Reverende in Christo Pater!

Pax Christi.

Annus propediem elabetur, quòd primam ex Brasilia (Bahia nimirum, quae status totius est metropolis) ad Reverentiam Vestram [epistolam] dederim. Alteram nunc ex missione mea do, ad quam festo S. Henrici die anno superiore perveni, multum ab itineris longissimi molestiis fatigatus.

Missio, in qua animarum saluti incumbo, à flumine S[anc]ti Francisci nomen habet, quòd omnes illius pagi vel in insulis dicti fluvii vel in ripis illius siti sint. Numerat autem pagos septem, quorum nomina: Waihara, Herenipo, Zorobabe, Kurumamba, Takaruba, Tappariva, Karapes. In omnibus vix bis mille animarum inveniuntur. Pagi hi suam peculiarem linguam habent, intricatissimam et difficillimam, quòd nullum relativum habeat, nullam in verbis temporum et personarum distinctionem, plurimis item verbis careat, quibus scilicet politia aliqua exprimitur, et ut gens est ingrattissima, ità neque in lingua sua verbum aliquod habet, quo gratitudinem explicet. Illud missionariis Brasiliae inter alia difficillimum est, quod innumeris linguis scateat Brasilia.

Ex dictis pagis tres humeris meis incumbunt, videlicet Kurumamba, ubi assisto, et Takaruba cum Zorobabe, qui in insulis accessu admodum difficilibus siti sunt. Et ideò plerique horum duorum pagorum adhuc pagani sunt, quòd de iis doctrinandas admodum exigua commoditas se offerat, quamquam nesciam si doctrina nostra fructum aliquem operetur in gente omnino bruta et bestiali, quae si exteriora spectemus, majorem equi aut vaccae aestimationem habet, quam DEI rerumque divinarum, nec nisi verberibus aut minis saltèm ad templum adduci potest (exigua certè missionarii haec sunt solatia).

Convocantur autem quotidie manè sub auro ad audiendam missam, quâ finitâ recitantur

---

<sup>29</sup> Quer dizer “que não votei os italianos”.

orationes et Compendium Doctrinae Christianae<sup>30</sup> cum omnibus. Quò factò adultis dimissis, pueri puellaeque attinentur ad uberiorem doctrinam audiendam. Vesperì autem convocantur omnes, et praemissa brevi doctrina dicuntur orationes, et Compendium Doctrinae Christianae, et dicto Ave Maria dimituntur. Sabbatii oratur rosarium, et cantantur lytaniae Lauretanae.

Caeterùm tria in hac gente ad unguem verificantur, videlicèt: *quibus cum benefeceris, peiores fiunt*.<sup>31</sup> Experientia id confirmavit nimium. Et alterum: *reges eos in virga ferrea*.<sup>32</sup> Agere amorè et suaviter cum hac gente est oleum et operam perdere. Denique nihil magis quam illud: *quorum DEUS venter est*.<sup>33</sup> Nemo illis amicus magis quàm ille, qui offert quod ventri saginando subservit. Gens edacissima est, et quidquid uno die eduliorum congregat, in crastinum nequaquam asservat. Deliciarum tamen in cibis quaerit nihil, hinc eadem aviditate bovem aut vaccam in sylvis mortuam, quam mactatam in domo inguliunt. Et hoc parum est. Nullam immunditiem terra profert, quam ipsi non comedunt. Tempore, quo arbores erucas (*Raupen*) scatent, turmatim in sylvas properant dictas erucas collectum, quas igni torrent, tostas in farinam redigunt hanque in deliciis habent. Principale tamen sustentum est piscis, quem copiosè hamis et retibus ex dicto flumine S[ancti] Francisci extrahunt. Plures tamen arcu et sagittis trajiciunt, dexterrimi scilicet in horum usu. Et ex hic subinde Patribus aliquid offerunt, sed semper vicissim munus aliquid [sic !] requirunt, vel hamum vel tabaccam vel ubatia [?] (uncus quidam est, quem sagittis alligant et pisces trajiciunt).

Paucos autem pisces sagittis suis trajicerent, nisi natandi perritissimi essent; in quo nihil omnino simile videri potest in Europa, infrà et super aquam natare illis perinde est, nec admodum fatigantur, tametsi fluvium medium milliare in latitudine habentem (qualis est S[ancti] Francisci) natando trajiciant. Ordinariè tamen (ut commodius trajiciant) utuntur ligno quodam admodum poroso et levi, cui proni incumbunt, remigio manuum utentes. Ars natandi viris faeminisque, pueris puellisque (tametsi vix decimum annum attingant) communis est. Ego aliquando dictum fluvium S[ancti] Francisci traje[c]i, quatuor lignis super descriptis insidens, antrorsum duobus et retrorsum duobus Indis ligna promoventibus, dextrorsum sinistrorsumque totius pagi Takarubensis Indis circumdatus, suam in aqua artem exercentibus. Neptunus tunc mihi videri poteram.

Illud foedissimum in gente hac, quò nuditatem suam ne in minimum verecundentur; viri enim faeminaeque omnino nudi incedunt.

Caeterum missiones hic pauperrimae sunt, quia ab urbe, ex qua totum venire debet, quo indigent, tantum distant, quantum Praga Genuâ.<sup>34</sup> Verbi gratia farina ex radice confecta (quae panis loco servit) quinquaginta milliaribus longe quaerenda est. Praeter farinam ordinarium et quotidianum edulium esset caro bubula, quae in hunc modum usui asservatur: bove aut vacca mactata caro illico in tenuissimas plagulas scinditur, tum salitru et soli exponitur, ut ligni instar exsicccetur. Sic exsiccata in dispensam colligitur. Quem in eo gustum habere possint, Reverentia Vestra dijudicet. Gratias tamen do DEO, dum haec adest. Jam enim vice una quinque hebdomadas transegi, non habens de ea plagulam unicam, et dum prandii tempore jam praesente sollicitatur, quid essem comesturus. Causa hujus defectùs fuit grandis strages, quam hoc anno in pecore bubulo causavit siccitas et fames. Quadraginta duo enim millia dicti pecoris in vicinia spatio duorum mensium mortua sunt. Sciendum est enim, quod littora fluminis S[ancti] Francisci innumera stabula habeant, ubi dictum pecus servetur, ad unius Bahiopsis [?]<sup>35</sup> urbis sustentationem. Excurrentque dicta stabula ad ducenta milliaria eorumque aliqua mille et amplius pecora numerant. Haec gregatim Bahiam deducuntur. Nobis loci dominus neque unam quidem vaccam servare sinit.

De flumine S[ancti] Francisci illud non omitendum erat. Origo ejus hodieum incognita est, ad trecentas tamen leucas populationes Lusitanorum ad ripas illius sitas excurrunt. Sex mensibus crescit hac ratione: una hebdomada crescit uno palmo, altera hebdomada decrescit, tum rursus crescit duobus palmis et rursus decrescit, iterum crescit tribus palmis et iterum decrescit; et hac ratione in fine sui incrementi subinde tribus orgiis altior est quam soleat esse in fine sui decre-

---

<sup>30</sup> Provelmente se trata de obra de Petrus Canisius *Institutiones Christianae Pietatis, seu Parvus Catechismus Catholicorum*, cujo texto começa por palavras "capita doctrinae Christianae compendio tradita, ut sit veluti parvus Catechismus Catholicorum".

<sup>31</sup> Jerónimo, *De viris illustribus*, cap. 16.

<sup>32</sup> *Ps* 2, 9.

<sup>33</sup> *Phlp* 3, 19.

<sup>34</sup> Actual *Genova* na Itália.

<sup>35</sup> Provelmente *Bahia*.



menti, eadem autem ratione decrescit. Causa hujus incrementi et decrementi ignoratur.

Plura scribere charta non sinit. Mi Reverende Pater rector, ab Indis fructum spirituales exiguum sperare possum, quia bestiae sunt et rerum spiritualium aestimationem non habent. Apud Lusitanos luxuriosissimè hic viventes, nulla exhortatio non [sic !] proficit. Rerum spiritualium etiam necessariorum inopia maxima. Quid solatii? Quid aliud agere possum, quàm supplex in genua procidere et implorare Reverentiae Vestrae et omnium R[everendissimorum] P[atrum] et Chariss[imorum] in Christo Fratrum preces, quibus mihi patientiam et perseverantiam in assumpta cruce Christi Domini apud Misericordissimum exoret.

Ita facio Kurumambae, 14. Aprilis anni 1695.

Reverentiae Vestrae servus in Christo,  
Joannes Guinsel

#### V.

18.<sup>a</sup> Maii anno elapso 1694 Bahyam appuli post 56 dierum molestam et taediis plenam navigationem. Vix duas septimanas in collegio transegeram, quando paroxysmus unus faebrilis, qui hic *bicho*<sup>36</sup> vocatur, me lecto afflixit. Satis feci huic importuno exactori sex venae sectionibus [qui] aliis quàm plurimis pellem detraxit. Vix ab hac aegritudine me in pedes exereram, quando à R[everendissimo] Patre provinciali jubeor conversare et ad terrae hujus interiora, in medium Tapuyorum me recipere. Erat haec meta votorum meorum, igitur me ipso robustior iter aggressus sum 100<sup>orum</sup> propè milliarum, viribus adhuc fractis. Expectabat enim me Bahyae missionis superior.

25. Junii è portu Bahyensi solvi. 28. ejusdem ingressus sum ostia fluminis S[ancti] Francisci. Eo partim adverso, partim itinere terrestri emensus sum 80 milliarum et 29. Julii veni ad terminum Achará dictum. Hic quinque vel sex diebus substiti, deinde cum P[at]re superiore in Curumambá perrexi inchoaturus missionem inter Indos. Habet enim haec missio nostra septem pagos Indorum, tres celebriores numerantes incolas paene 600.

In hac nova missione cum nihil inveniremus praeter domùs parietes, ante aliquot annos rudi opera à P[at]re Joanne de Barros<sup>37</sup> extractae. Quid novello missionum subeundum fuerit, sufficit novisse illum, cujus solius gloriae laboro. Pejùs vixi quando duobus mensibus post, jam idiomatis paululum gnarus, descendi circiter 18 milliaribus in alium pagum Karurú dictum. Hic ingrediar domum malè sartam, pluviis, vento, soli

perviam, versabar solus inter gentem feram et sylvestrem, qui etsi plurimùm aestimarent adventum meum (honori enim sibi ducunt praesentiam alicujus missionarii), nihilominus servitii nihil praestabant, nisi spe praemii, quod est frustum bubulae. Itaque dentibus subtrahendum erat, quod ipsis daretur. Post trium septimanarum spatium revocabar à P[at]re superiore certis de causis.

Nunc, quid porrò mihi laboris incumbat, scribam breviter. Haec terra nec semini nec messi apta est ob inopiam pluviae, bobus alendis creata videtur ob abundantiam faeni. Unde hic praeter Indorum nulli sunt Lusitanosum pagi, sed terrae hujus maxima pars pertinet ad D[ominum] colonelnum Franciscum Dias de Avila, qui usque ad fontes hujus fluminis (distant illi plus 400 milliaribus ab ostio, et tandem in horum termino nihil scitur adhuc in scaturigine omnia possidet latitudine ab utraque ripa 100 milliaribus. In his terris juxta fluvium de milliari in milliare (aliquando in duo tria quatuor) bovia fabricavit, quorum pleraque à mille ad duo millia usque boum recensent et amplius. In his boviae Lusitani morantur hac conditione, ut armenta ipsi certo tempore in sylvis et pascuis, per quae vagantur, congregent et mansuefaciant, et ex iis quae pingua et apta videntur, Bahyam aut Pernambucum mittant ad vendendum, quarta parte labori ipsorum cedente. Hi bubulci in hoc districtu sacculum S[ancti] Antonii fabricaverunt juxta insulam Pambù 10 circiter milliaribus adverso flumine à missionis nostrae termino distante. Hic devotionem instituunt singulis annis verè heteroclitam. Cum enim per reliquum anni tempus ferme per negotia non liceat, in ipsis Natalitiis hic conveniunt atque in festo S[ancti] Stephani. Sodalitas S[ancti] Antonii suam in S[ancti] Joannis, sodalitas B[eat]ae Virginis suam in S[ancti] Innocentium, 3. sodalitas defunctorum suam habet solennitatem, cum votiva et sermone de dictis Sanctis. Tres hi sermones mihi incubebant.

Veni igitur dicto tempore, et jam agitabam animo, qualiter peracta hac festivitate me totum Indis meis impenderem, id quod hactenus tum aliis rebus, tum idiomatis minùs perfecta notitia impeditus praestare ad votum nequibam. Sed

---

<sup>36</sup> *Bicho* significa talvez *mal da bicha* (febre amarela).

<sup>37</sup> *João de Barros* (1639–1691), missionário dos Quiriris na região de Rio de S. Francisco.

aliam mihi jam destinaverat divina Providentia provinciam. Morabatur in hoc loco (ex adversa [parte] fluminis ipsa diocesis Pernambucensis) quidam vicarius homo doctus et exemplaris vitae (vicarium dixi idem parochum), cujus parochia adverso flumine ad 300 milliaria excurrit. Et quia ob distantiam dictam et dispersionem incolarum impossibile est omnes congregari ad celebrandum Pascha, parochus missionem facit ferme quotannis novem circiter aut decem mensium, ministrando ipsis semel ad minimum Sacramenta. Petiit ille me socium ad majus levamen tum proprium, tum parochianorum.

Magnum jam praevideo laborem et taedia hujus missionis ob aestus excessivos harum regionum. Sed iter ex obedientia cras, aut si diu, feria 2<sup>da</sup> suscipiam, et quamvis fructus ille sperari non possit, qui congregatur in terris nostris, ubi integra oppida et pagi hac ratione Sacramentis excoluntur. Nihilominus hic malè impensi labores non erunt, cum hac ratione ab infami concubinatu plerosque aut consilio, aut si opus fuerit, pro potestate simus abstracturi.

Nunc quaedam addo, quae in missione nostra ordinaria sunt. In ea manè ad auroram, omnibus Indis fere accurrentibus, dicitur Sacrum, à Sacro oratur alta voce et interrogantur mysteria principiora fidei. Tum dimissis adultis parvuli catechizantur per duas horas circiter. À prandio schola habetur lectioni et cantui, sub crepusculum vespertinum congregatis omnibus etiam adultis, hi preces ordinarias recitant, factaque cunctis catechesi dimittuntur. Sabbatii cantatur Corona, Salve Regina et Litanyae B[eat]ae Virginis. Dominica manè exhortatio, vesperi Corona et Salve Regina.

14. Decembris ex Kurumamba veni in Achará itinere septem milliarium ubi duo pariter ex nostris subsistunt, inveni illic jussu P[atris] nostri captivum virum cum uxore. Nata erat his proles monstrosa sex digitorum in manibus et pedibus. Et quia gens valde verecundatur et acerbissimè sentit, aut talibus defectibus notari, aut filios procreari iis insignitos, maritus jam fossam faciebat quâ puerum occultè sinè baptismo defoderet. Admonitus Pater noster in tempore occurrit, martumque cum muliere aliquoties ad stipitem ante ecclesiam in conspectu reliquorum flagellis caesum dimisit. Alia gravida cum infanтем educare taediosum duceret; abortum procuravit, quae pariter poenas luit. Nobis enim hic in Indos et spiritualis et temporalis jurisdictio concessae.

(Escrito em português pelo autor)

## FONTES E BIBLIOGRAFIA

- BINKOVÁ, Simona, “Os países checos e a zona lusitana (Contactos e testemunhos dos séculos XV–XVIII)”. *Ibero-Americana Pragensia* 21, 1987, 137–160.
- FRANCO, Antonio, *Synopsis annalium Societatis Jesu in Lusitania ab anno 1540 usque ad annum 1725*. Augustae Vindelicorum et Graecii 1726.
- GICKLHORN, Josef und Renée, *Im Kampf um den Amazonenstrom. Das Forschungsschicksal des P. S. Fritz*. Prag-Leipzig-Berlin 1943.
- GRULICH, Rudolf, *Der Beitrag der böhmischen Länder zur Weltmission des 17. und 18. Jahrhunderts*. Königstein/Taunus 1981.
- HOFFMANN, Hermann, *Schlesische, mährische und böhmische Jesuiten in der Heidenmission*. Breslau 1939. (Zur schlesischen Kirchengeschichte, Nr. 36.)
- KALISTA, Zdeněk, “Los misioneros de los países checos que en los siglos XVII y XVIII actuaban en América Latina”. *Ibero-Americana Pragensia* 2, 1968, 117–160.
- KAŠPAR, Oldřich – FECHTNEROVÁ, Anna, “Checos, moravos y silesios en el Nuevo Mundo en los siglos XVII y XVIII. Registro bio-bibliográfico”. *Annals of the Náprstek Museum* 15, 1988, 165–204.
- LEITE, Serafim, *História da Companhia de Jesus no Brasil*. Vols. I–X. Lisboa-Rio de Janeiro 1938–1950.
- PELZEL, Franz Martin, *Böhmische, mährische und schlesische Gelehrte und Schriftsteller aus dem Orden der Jesuiten von Anfang der Gesellschaft bis auf gegenwärtige Zeit*. Prag 1786.
- RYNEŠ, Václav, “Los jesuitas bohémicos trabajando en las misiones de América Latina después de 1620”. *Ibero-Americana Pragensia* 5, 1971, 193–202.
- STOECKLEIN, Joseph, *Der Neue Welt-Bott mit allerhand Nachrichten dem Missionariorum Soc. Jesu. Allerhand So Lehr- als Geist-reiche Brief-Schriften und Reis-Beschreibungen, Welche von denen Missionariis der Gesellschaft Jesu Aus Beyden Indien, und andern Über Meer gelegenen Ländern, Seit An. 1642. bis auf das Jahr 1726 in Europa angelangt seynd*. 5 Bde. Augsburg-Grätz 1726–1758.